

i

30-08-2019

Periodicidade: Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 14000**Temática:** Justiça**Dimensão:** 236 cm²**Imagem:** N/PB**Página (s):** 9

RUI PINTO. Hungria deu luz verde a extensão de mandado de detenção

DCIAP avançou que autoridades húngaras autorizaram a extensão do mandado de detenção europeu.

A Hungria aceitou o pedido do Ministério Público de extensão do Mandado de Detenção Europeu (MDE) de Rui Pinto. O Ministério Público pediu a medida de extensão do mandado em julho deste ano e a decisão foi publicada ontem pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DCIAP). O "pedido teve resposta positiva das autoridades húngaras, as quais deram consentimento, a 13 de agosto de 2019, à extensão do MDE", lê-se na nota do DCIAP, acrescentando que o inquérito está em investigação e em segredo de justiça.

Agora, o Ministério Público pode acusar o alegado *hacker* na sequência dos factos apurados na investigação relacionada com a Doyen Sports – fundo de investimento – e com o Sporting. Entre os factos apurados está o acesso de Rui Pinto ao correio eletrónico de magistrados do Ministério Público, de escritórios de advogados, do Futebol Clube do Porto, de elementos da Administração Interna e da confederação sul-americana de futebol – a CONMEBOL.

Rui Pinto, de 30 anos, começou em 2015 a divulgar milhares de documentos confidenciais através da plataforma *Football Leaks*, como contratos e transferências de clubes de futebol, que evidenciavam esquemas de evasão fiscal. Em março deste ano, Rui Pinto foi entregue pelas autoridades húngaras a Portugal e está agora em prisão preventiva, indiciado por seis crimes relacionados com o acesso ao sistema informático do Sporting e da Doyen e com a alegada tentativa de extorsão a este fundo de investimento.